O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 14/07/2024 - 06:00

Trump sai ferido de atentado em comício; atirador é morto

Eleição americana

Trump é ferido em atentado a tiros durante comício na Pensilvânia

Ex-presidente é retirado de palanque por seguranças, com orelha ensanguentada por disparo; atirador foi morto e pelo menos um espectador morreu na plateia

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA Donald Trump sofreu ontem um atentado durante um comício em Butler, no Estado da Pensilvânia. Ele foi retirado às pressas do palanque por agentes do serviço secreto. Vídeos e fotos mostraram Trump com um sangramento na orelha sendo empurrado para fora do local. O atirador foi morto. Uma pessoa que participava do comício também morreu e outras duas ficaram gravemente feridas.

"Fui atingido por uma bala que perfurou a parte superior da minha orelha direita", escreveu Trump na sua plataforma Truth Social. "Percebi imediatamente que algo estava errado, porque ouvi um zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a minha pele. Houve muito sangramento. Só então percebi o que estava acontecendo."

Nas imagens, é possível ver que Trump coloca a mão na orelha direita e se abaixa assim que os tiros começam. Em seguida, agentes do serviço secreto sobem correndo as escadas, derrubam o ex-presidente e o retiram imediatamente do palco.

Falha de segurança
Atirador teria disparado de fora do evento, por isso ele não teria passado pelos detectores de metal

Atordoado, antes de deixar o local, Trump levanta os punhos e a plateia se levanta, ovacionando o ex-presidente republicano. Os disparos, separados por alguns segundos, vieram das arquibancadas à esquerda de onde ele estava.

AÇÃO RÁPIDA. Organizadores gritaram para que a multidão se abaixasse. Os jornalistas foram retirados da tribuna de imprensa. Em seguida, é possível ouvir alguém gritar: "Atirador neutralizado" – um jargão das forças de segurança usado para dizer que ele havia sido morto.

Mais tarde, fontes do serviço secreto disseram que o atirador disparou do telhado de um prédio do lado de fora do evento, por isso ele não teria passado pelos detectores de metal montados para escanear os espectadores.

Após ser levado para sua caravana, o ex-presidente deixou rapidamente o Butler Farm Show, onde era realizado o comício, escoltado por seguranças. Steven Cheung, porta-voz de Trump, disse que ele estava "bem". "O presidente agradece à polícia e aos socorristas pela ação rápida durante esse ato hediondo", disse.

Anthony Guglielmi, chefe de comunicações do serviço secreto dos EUA – que cuida da segurança dos presidentes, ex-presidentes e candidatos – também confirmou que Trump estava em "segurança". "O serviço secreto implementou medidas de proteção e o ex-presidente está seguro", afirmou.

REAÇÕES. Os republicanos condenaram o ataque e pediram orações ao ex-presidente. "Ninguém pode parar Trump", disse Sarah Huckabee Sanders, governadora de Arkansas e ex-porta-voz da Casa Branca. "Por favor, rezem pelo presidente Trump, sua família e todos os patriotas no comício da Pensilvânia", afirmou a deputada Elise Stefanik, um dos nomes cogitados para a vaga de vice-presidente na chapa de Trump.

O presidente dos EUA, Joe Biden, também condenou o atentado e disse ter tentado falar com Trump por telefone, mas que ele estava sendo examinado pelos médicos. "Não há lugar para esse tipo de violência nos EUA", disse Biden.

O impacto político do atentado é incerto. O bilionário Elon Musk anunciou pela primeira vez publicamente seu apoio a Trump. "Espero que ele se recupere rapidamente."

O ataque foi comparado por analistas à tentativa de assassinato do presidente Ronald Reagan, em 1981. Após o atentado, a popularidade de Reagan subiu, o que facilitou a aprovação de sua agenda legislativa, apesar da maioria democrata na Câmara dos Deputados.

O ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro, que também foi alvo de um atentado durante a campanha presidencial, em setembro de 2018, publicou no X uma foto de Trump ferido. "Nossa solidariedade ao maior líder mundial do momento. Esperamos sua pronta recuperação e nos veremos na posse", escreveu.

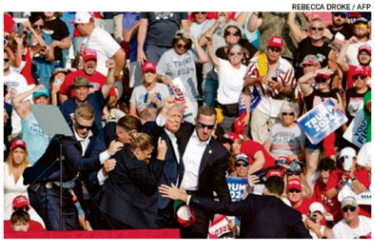
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também condenou a violência contra o ex-presidente americano. "O atentado contra Trump deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política. O que vimos é inaceitável."

CONVENÇÃO. O comando da campanha de Trump e o Comitê Nacional Republicano disseram ontem, em uma declaração conjunta, que o ex-presidente americano participará da convenção do partido, em Milwaukee, marcada para começar amanhã – evento que marca a oficialização da candidatura. A segurança da convenção deve ser reforçada com a presença de 4,5 mil policiais. ● NYT e WP

GENE J. PUSKAR/AP

Ferido na orelha e protegido por agentes do serviço secreto, Trump é retirado às pressas de comício em Butler, no Estado da Pensilvânia

REBECCA DROKE / AFP



Multidão aplaude ex-presidente ao ser retirado por seguranças

ONDE FOI

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Caderno:** A **Pagina:** 13

Copyright © Clipclap 2025.